

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS
 HISTÓRIA A - Prof. Renato Albuquerque
MATRIZ E CONTEÚDOS DO TESTE SUMATIVO DE
28.MARÇO.2014
10.º ANO

MATRIZ				
Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)	Total
Itens de seleção	Escolha múltipla	20	8	160
	Associação Ordenação			
Itens de construção	Resposta extensa	1	40	40
				200

CONTEÚDOS	
<i>QUESTÕES ESTRUTURANTES</i>	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Explicitar a articulação entre o mundo rural e o mundo urbano no contexto da afirmação da cidade na Europa feudal;</i> - <i>analisar a especificidade da sociedade portuguesa, no período de afirmação de Portugal como entidade política autónoma.</i>
O país urbano e concelhio (pp 70-83)	<ul style="list-style-type: none"> - A multiplicação de vilas e cidades concelhias; - A organização do território e do espaço citadino; - O exercício comunitário de poderes concelhios; - A afirmação política das elites urbanas.
O poder régio, fator estruturante da coesão interna do reino (pp 84-90)	<ul style="list-style-type: none"> - Da monarquia feudal à centralização do poder; - A centralização do poder – justiça, fiscalidade e defesa; - A reestruturação da administração central e local – o reforço dos poderes da chancelaria e a institucionalização das Cortes.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Sexto teste sumativo de História A

10.º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 7 páginas

28.março.2014

GRUPO I

Indica na tua folha de respostas, com uma cruz (X) qual a alternativa (A, B, C ou D) que transforma as frases seguintes em afirmações corretas:

1. “Coimbra preservava alguma coisa das tradições moçárabes e, portanto, das instituições resultantes da conjugação da civilização cristã com a muçulmana.” Daí que a parte mais alta da cidade, onde fica a residência das autoridades, é...

A	o merlão.
B	a catedral.
C	a alcáçova.
D	o senhorio.

2. No Foral de Santarém de 1179 determina-se que “os moradores de Santarém hajam livremente tendas, fornos de pão e de barro [...] o que significa que os escalabitanos...

A	habitam num concelho.
B	se dedicam ao comércio e à olaria.
C	não estão dependentes das banalidades do senhor.
D	todas as afirmações anteriores são verdadeiras.

3. Os concelhos perfeitos ou urbanos existem principalmente...

A	no Sul do país onde havia terras livres.
B	na Beira Interior, Estremadura e Alentejo para combater os inimigos.
C	no Norte do país para recompensar o esforço de guerra dos homens-bons.
D	todas as afirmações anteriores são falsas.

4. Nos concelhos perfeitos ou urbanos os magistrados eram...

	A	eleitos pela assembleia de vizinhos.
	B	os homens mais ricos do senhorio.
	C	nomeados pelo Rei.
	D	consoante o ano, cada uma das respostas anteriores.

5. Completa as frases seguintes com a palavra em falta que indica a comunidade minoritária a que pertencem:

A vinte e um de agosto de 1303, os Navarro, uma poderosa família _____ de Lisboa, celebram com o rei D. Dinis um contrato que estabelece um aforamento de várias casas na zona da pedra. Esta família _____ detinha importantes posses na cidade e no reino, um facto confirmado pela documentação. Este local, situado a oeste (...) da cidade medieval numa zona atualmente localizada entre a Rua Garret e o Convento do Carmo, ficava fora do núcleo urbano principal, numa área onde o rei detinha várias propriedades aforadas a homens da sua confiança. (Manuel Fialho, *A população _____ da Lisboa de D. Dinis*)

	A	nobre.
	B	judaica.
	C	negra.
	D	mourisca.

6. Une com um traço o grupo populacional da esquerda com a zona da cidade indicada à direita (a cada grupo corresponde apenas uma zona):

	carniceiro	A	•		1	arrabalde
	mendigo	B	•		2	termo
	bispo	C	•		3	zona muralhada
	mouro	D	•			

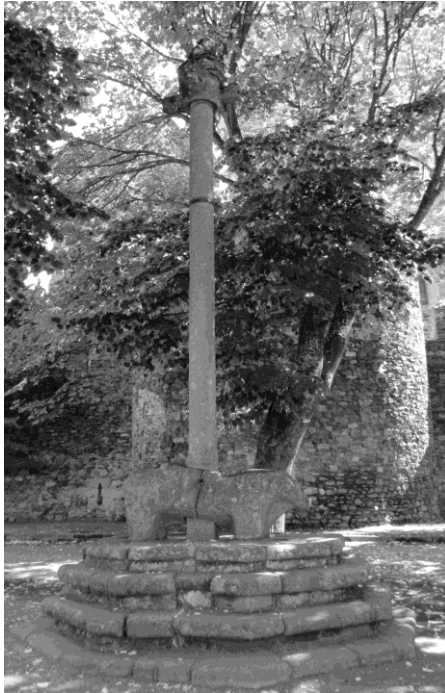
7. Aos habitantes mais importante que dirigem os concelhos chamamos...

	A	fiscais ou almotacés.
	B	almocreves ou comerciantes.
	C	homens-bons ou cavaleiros-vilãos.
	D	vilãos ou jornaleiros.

8. Na carta que um dos mais importantes membros do clero, o bispo do Porto, D. Hugo, entrega aos habitantes desse burgo, escreve que “Quem vender um cavalo pague um soldo. Por uma égua seis dinheiros. Por um burro quatro dinheiros. Por um boi dois dinheiros. Por um porco um dinheiro. [...] Por uma saia um dinheiro [...]”. Daqui se pode concluir que...

	A	esta carta dada pelo clero é uma carta de honra.
	B	os pagamentos dos mercadores ao bispo eram fixos e não proporcionais.
	C	qualquer peça de roupa pagava o mesmo que um porco.
	D	nenhuma das afirmações anteriores está correta.

9. A construção retratada nas imagens em baixo e colocada junto às muralhas do castelo de Bragança é...



A	o pelourinho de Bragança.
B	o brasão dos Duques de Bragança.
C	um monumento à atividade pecuária do concelho de Bragança.
D	um poste de tortura onde eram colocados os escravos mouros de Bragança.

10. Une com um traço o conceito da esquerda com a sua definição indicada à direita.

almude	A	•	1	Direito do rei que determinava que só o vinho do rei podia ser vendido numa determinada época do ano, antes de todo o outro.
portagem	B	•	2	Disposição legal, produzida na assembleia do concelho, que regulava a vida dos seus vizinhos.
postura	C	•	3	Medida de capacidade de origem árabe.
relego	D	•	4	Imposto sobre as mercadorias cobrado à entrada dos limites do concelho, à porta ou na passagem da ponte que lhe dava acesso.

11. Dos 3 esquemas abaixo indicados que representam as relações de vassalagem em diversos países nos séculos XII e XIII, o(s) que poderá(ão) indicar a situação portuguesa é(são)...



A	os esquemas B e C.
B	o esquema A.
C	o esquema B.
D	o esquema C.

12. Na Idade Média, os altos dignatários andavam, de terra em terra, com o rei. Isto fez com que a este conjunto de pessoas...

A	se chamasse a corte.
B	se chama-se a corte.
C	se chama-se as Cortes.
D	se chamasse as Cortes.

13. Em Portugal o Rei sempre possuiu o exclusivo de certos poderes como...

A	a chefia militar, a doação de terras à nobreza e a justiça suprema.
B	a chefia militar, a posse do reino e a doação de terras ao clero.
C	a chefia religiosa, a justiça maior e a cunhagem de moeda.
D	a chefia militar, a justiça maior e a cunhagem de moeda.

14. As Leis Gerais pretendem fortalecer o poder real em Portugal, combatendo os abusos da nobreza. Estas leis foram promulgadas por...

A	Afonso I.
B	Afonso II.
C	Afonso III.
D	Afonso IV.

15. Une com um traço o funcionário real da esquerda com a sua função indicada à direita.

alferes-mor	A	•	1	Funcionário com grande cultura jurídica e conhecimentos que tinha à sua guarda o selo real.
chanceler	B	•	2	Supervisionava a administração civil do reino.
escrivão	C	•	3	Funcionário encarregue de escrever os documentos para o Rei.
mordomo-mor	D	•	4	Comandante militar às ordens do Rei.

16. Nas primeiras cortes realizadas, em Leiria, estavam presentes representantes...

A	do clero.
B	da nobreza.
C	dos concelhos.
D	todas as afirmações anteriores estão corretas.

17. Os reis portugueses utilizaram as Cortes para...

A	ouvir as queixas e pedidos dos vários Estados e depois tomar decisões.
B	obter o apoio do clero e da nobreza contra as pretensões do povo.
C	obter o apoio dos nobres contra os abusos do clero.
D	todas as afirmações anteriores estão corretas.

18. Com D. Afonso III parte das funções da Cúria Régia passou para o chamado Conselho Régio formado principalmente pelos...

A	mais ricos homens-bons dos concelhos.
B	mais religiosos dos membros do clero secular.
C	mais competentes legistas.
D	nobres de famílias mais antigas.

19. Repara nos seguintes acontecimentos históricos:

- (1) realização das primeiras cortes portuguesas, em Leiria;
- (2) reconhecimento de D. Afonso Henriques como rei de Portugal;
- (3) publicação das Leis Gerais;
- (4) integração de Coimbra no Condado Portucalense.

A ordem cronológica correta é ...

A	1, 2, 3, 4.
B	2, 4, 1, 3.
C	4, 2, 1, 3.
D	4, 2, 3, 1.

20. Na Idade Média o Rei português considera que detém esse poder...

A	porque tem o apoio do pai no seu governo.
B	por vontade divina.
C	porque as Cortes o elegeram.
D	por vontade do Rei de Castela.

GRUPO II

Neste grupo desenvolve apenas 1 (uma) das questões seguintes, A ou B.

Se responderes às duas, ser-te-á contada apenas a classificação obtida naquela que responderes em primeiro lugar.

A	B
<p>Caracteriza a organização dos espaços citadinos em Portugal na Idade Média.</p> <p>A tua resposta deve abordar, pela ordem que entenderes e para além de outras características, dois aspetos de cada um dos seguintes tópicos de desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none">- os diversos espaços da cidade;- o exercício dos poderes concelhios;- as minorias étnico-religiosas.	<p>Caracteriza o poder régio como fator estruturante da coesão interna do Reino.</p> <p>A tua resposta deve abordar, pela ordem que entenderes e para além de outras características, dois aspetos de cada um dos seguintes tópicos de desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none">- a centralização do poder real;- a reestruturação da administração central;- a criação das Cortes.

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16

17

18

19

20

FIM

COTAÇÕES

Grupo	I	II	
Item	1 a 20	A ou B	TOTAL
Cotação	20 x 8 pontos	40 pontos	
Total	160	40	200

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Teste sumativo de História A | 28.março.2014

10º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Sugestões de respostas

Estas sugestões não são mais do que a apresentação dos tópicos que deviam ser abordados nas respostas dos alunos de forma desenvolvida. Os níveis 1, 2 e 3 dizem respeito ao nível de desempenho na língua portuguesa demonstrado em cada resposta, sendo 1 o mais baixo e 3 o mais elevado.

GRUPO I VERSÃO 1 <small>1425.BAC.02346.1.XC12EF1AB.996</small>																				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	TOTAL
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
B	D	A	B	C	*	D	A	D	§	C	B	A	B	#	D	C	D	B	C	160

* A2, B2, C1, D2 § A4, B1, C3, D2 # A3, B4, C2, D1

GRUPO I VERSÃO 2 <small>1425.BAC.02346.1.XC12EF2AB.996</small>																				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	TOTAL
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
C	D	B	A	B	*	C	B	A	§	D	A	D	B	#	D	A	C	D	B	160

* A1, B1, C3, D1 § A3, B4, C2, D1 # A4, B1, C3, D2

GRUPO II		1	2	3
A	<ul style="list-style-type: none"> - Espaços: Definição de 3 espaços distintos: espaço muralhado, arrabalde e termo. Zona mais alta: castelo ou alcáçova. <i>Rua Nova</i> ou <i>Rua Direita</i>; <i>Rossios</i>. - Poderes concelhios: Assembleia de vizinhos Magistrados eleitos (alcaide, almotacé, procurador, chanceler) - Minorias Judeus (judiarias) Mouros (mourarias) 			
B	<ul style="list-style-type: none"> - Centralização do poder real Origem divina Chefia militar Justiça suprema Cunhagem de moeda Cobrança de impostos - Reestruturação da administração central Criação de funcionários régios (alferes-mor, mordomo-mor, chanceler) Cúria Régia (reuniões ordinárias e extraordinárias) Conselho Régio e Cortes - Criação das Cortes Reunião dos representantes dos 3 estados Lugar para apresentar queixas ao Rei 	36	38	40